

Podcast Oxigênio: experimentações em busca de olhares interdisciplinares sobre as ciências

Sarah Azoubel Lima¹
Beatriz Guimarães de Carvalho²
Maria Letícia Bonatelli³
Bruno de Sousa Moraes⁴
Simone Pallone de Figueiredo⁵
Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: *Oxigênio* é um programa de *web rádio* e *podcast* de jornalismo e divulgação científica produzido por alunos de Pós-Graduação do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com coordenação da professora Simone Pallone e parceria da Rádio Unicamp. O programa foi criado em 2015, sendo que, em sua primeira fase, seguia o formato de revista de rádio, com cerca de 30 minutos de notícias, reportagens e entrevistas diversas sobre assuntos da ciência, tecnologia e cultura. Na metade de 2017, com a mudança da equipe responsável, houve uma reformulação para tornar o programa mais dinâmico e interessante para o público, levando em conta tendências de *podcasts* brasileiros e estrangeiros. Desde então, o *Oxigênio* alterna entre dois formatos: programa temático e giro de notícias. O primeiro reúne diferentes perspectivas e tópicos relacionados a um mesmo assunto, contando com entrevistas de especialistas de variadas áreas do conhecimento. Já o segundo traz informações mais “quentes” do universo das ciências e da tecnologia, que são comentadas pela equipe e relacionadas com outros acontecimentos recentes. Para se ter ideia, no mês de março, foram produzidos dois programas nesses formatos: o Temático “E aí, Doutor?”, que visou problematizar e discutir a autoridade médica e a relação estabelecida entre médico e paciente, contando com entrevistas com especialistas na área; e o Giro de Notícias “Pinguim que não acaba mais (e o pinguim que acabou)”, que tratou de um estudo que revelou uma supercolônia de pinguins na Antártida e da criação de quatro novas Unidades de Conservação Marinha no Brasil. Nesse novo formato, o programa também já tratou de assuntos como a literatura de ficção científica, o futuro dos transportes, a autoridade e a negação da ciência, entre outros. A produção de cada episódio é colaborativa, encaminhada a partir de reuniões semanais. A construção se dá de acordo com as seguintes etapas: escolha da pauta; definição de tópicos a serem abordados; entrevistas com especialistas; gravação do programa; edição e divulgação nas redes sociais. O objetivo principal do *Oxigênio* é fazer divulgação e jornalismo científico de forma clara, aprofundada e crítica, visando um público amplo interessado em ciência, tecnologia e cultura. Busca-se revelar interações entre diferentes áreas do conhecimento - de modo a romper fronteiras estabelecidas entre as chamadas “ciências duras” e humanidades -, observando a ciência e a tecnologia por meio de uma perspectiva histórica, social e cultural e entendendo a produção do conhecimento como um processo contínuo, em constante transformação (PASSOS, 2009). Além disso, o *Oxigênio* tem a intenção de funcionar como um espaço de experimentação para os alunos dos cursos de Mestrado em Divulgação Científica e

1 E-mail: sarah.azoubel@gmail.com

2 E-mail: bz.guimaraes@gmail.com

3 E-mail: mlbonatelli@gmail.com

4 E-mail: bruno.sousa.moraes@gmail.com

5 E-mail: sim.fig@gmail.com

Cultural e Especialização em Jornalismo Científico do Labjor, contribuindo para a formação profissional e acadêmica dos participantes. Desde a sua reformulação, o programa tem tido uma presença mais consistente nas mídias sociais (*Facebook*, *Twitter* e *Instagram*), promovendo uma maior interação com seus ouvintes. O esforço de divulgação tem rendido frutos. Só em março de 2018 o *Oxigênio* obteve quatro vezes mais impressões no *Twitter* do que a média dos quatro meses anteriores, tendo, ainda, um crescimento de 20% no número de seguidores. O aumento do alcance do programa pode ser atribuído à implementação de um pacote promocional para divulgar cada episódio nas mídias sociais, que inclui levantamento de diferentes materiais, como vídeos, notícias, decretos, entre outros, relacionados aos temas do programa. Outra ação recente que pode ter contribuído para a ampliação da audiência é participação do *Oxigênio* na campanha “O Podcast é Delas 2018”, que promove e incentiva a participação feminina na mídia. Além disso, tem sido usada no *Facebook* a ferramenta de impulsionamento, sendo programada para atingir, durante dois ou três dias, um público formado por homens e mulheres, de 18 a 65 anos, de diferentes estados como Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, além de São Paulo (onde já está o maior público do *Oxigênio*). O resultado desses impulsionamentos tem sido o alcance de, em média, 402 pessoas a mais por postagem, sendo os vídeos responsáveis pelos maiores picos de visualização. No momento, a equipe do programa está estudando colaborações com outros *podcasts*, a reformulação do site, a implementação de novos formatos de episódios e a criação de roteiros cada vez melhores para engajar um público mais amplo. Os episódios do *Oxigênio* podem ser acessados no endereço <http://oxigenio.comciencia.br> e também através de agregadores de *podcasts* disponíveis para as plataformas móveis *Android* e *Apple*.

Palavras-chave: Divulgação científica. Jornalismo científico. *Podcasts*. *Oxigênio*.